Programação Estruturada

Entrada e Saída. Mais sobre dados

Professores Emílio Francesquini e Carla Negri Lintzmayer 2018.Q3

Centro de Matemática, Computação e Cognição Universidade Federal do ABC



Saída de dados: printf

Escrevendo na tela

rara imprimir um texto, utilizamos o comando printi.									
O texto deve ser uma constante do tipo string .									
<pre>printf("Olá Pessoal!");</pre>									
Saída:									
Olá Pessoal!									

Escrevendo na tela

No meio da constante **string** pode-se incluir caracteres de formatação especiais.

O símbolo especial \n é responsável por pular uma linha na saída.

```
printf("Olá Pessoal!\nOlá Pessoal");
```

Saída:

- Olá Pessoal!
- 2 Olá Pessoal

Escrevendo o conteúdo de uma variável na tela

Podemos imprimir também o conteúdo de variáveis.

Para isso utilizamos símbolos especiais no texto, para representar que aquele trecho deve ser substituído por uma variável ou constante.

No final do printf passamos uma lista de variáveis ou constantes, separadas por vírgula.

```
int a = 10;
printf("A variável %s contém o valor %d", "a", a);
```

Saída:

1 A variável a contém o valor 10

Escrevendo o conteúdo de uma variável na tela

No comando

```
int a = 10;
printf("A variável %s contém o valor %d", "a", a);
```

%s vai ser substituído por uma variável/constante do tipo string e %d vai ser substituído por uma variável/constante do tipo int.

É importante que a ordem na lista final de variáveis ou constantes seja a mesma ordem que os símbolos aparecem no texto.

O comando a seguir está errado:

```
int a = 10;
printf("A variável %s contém o valor %d", a, "a");
```

Formatos inteiros

```
%d — Escreve um inteiro na tela.
printf("%d\n", 10);
Saída:
10
int a = 12;
printf("O valor é %d\n", a);
Saída:
O valor é 12
```

Formatos inteiros

400000000

O formato **%d** pode ser substituído por **%u** e **%ld** se desejarmos escrever variáveis <u>unsigned</u> ou <u>long</u> <u>int</u>, respectivamente.

```
printf("%d\n", 4000000000);
Saída:
-294967296
printf("%ld\n", 400000000);
Saída:
```

6

Formatos ponto flutuante

%f — Escreve um ponto flutuante na tela.

printf("%f\n", 10.0);

Saída:

10.000000

Formatos ponto flutuante

%.Nf — Escreve um ponto flutuante na tela com N casas decimais.

```
printf("%.2f\n", 10.1111);
```

Saída:

1 10.11

Formatos ponto flutuante

O formato %f pode ser substituído por %lf para escrever um double ao invés de um float.

```
double a = 10.0;
printf("%.2lf\n", a);

Saída:
1 10.00
```

Formato caractere

%c — Escreve um caractere.

```
printf("%c\n", 'A');
```

Saída:

1 A

Veremos que o comando printf("%c\n", 65) também imprime a letra A.

Formato string

```
%s — Escreve uma string.

printf ("%s\n", "Meu primeiro programa");

Saída:

Meu primeiro programa
```

Entrada de dados: scanf

- Realiza a leitura de dados a partir do teclado.
- Parâmetros:
 - Uma string, indicando os tipos das variáveis que serão lidas e o formato dessa leitura.
 - Uma lista de variáveis.
- Aguarda que o usuário digite um valor e atribui o valor digitado à variável.

O programa abaixo é composto de quatro passos:

- 1. Cria uma variável n
- 2. Escreve na tela a string "Digite um número:"
- 3. Lê o valor do número digitado e o salva em n
- 4. Imprime o valor do número digitado

```
#include <stdio.h>
int main() {
   int n;
   printf("Digite um número: ");
   scanf("%d", &n); /* note a presença do caractere & */
   printf("O valor digitado foi %d\n",n);
   return 0;
}
```

Formatos de leitura de variável

No scanf, cada variável para onde será lido um valor deve ser precedida do caractere &.

Os formatos de leitura são muito semelhantes aos formatos de escrita do **printf**.

Código	Função
%с	Lê um único caractere
%s	Lê uma série de caracteres (string)
%d	Lê um número decimal
%u	Lê um decimal sem sinal
%ld	Lê um inteiro longo
%f	Lê um número em ponto flutuante
%lf	Lê um double

```
#include <stdio.h>
1
2
3
    int main() {
4
         char c;
5
         float b;
         int a;
6
7
         printf("Digite um caractere: ");
8
         scanf("%c", &c);
9
         printf("Digite um ponto flutuante: ");
10
         scanf("%f", &b);
11
         printf("Digite um inteiro: ");
12
         scanf("%d", &a);
13
14
         printf("Os dados lidos foram: %c, %f e %d.\n",c,b,a);
15
16
17
         return 0;
18
```

No exemplo anterior, os textos "Digite . . . " aparecem na saída padrão.

```
1
    #include <stdio.h>
    int main() {
3
         char c;
         float b:
5
         int a;
         scanf("%c", &c);
8
         scanf("%f", &b);
9
         scanf("%d", &a);
10
11
12
         printf("Os dados lidos foram: %c, %f e %d.\n",c,b,a);
13
         return 0;
14
15
```

É possível ler várias variáveis em um mesmo comando scanf, basta especificar todos os formatos das variáveis a serem lidas e depois as variáveis separadas por vírgulas.

```
#include <stdio.h>
2
    int main() {
        int m, n, o;
        printf("Digite três números: ");
5
        scanf("%d %d %d", &m, &n, &o);
6
        printf("O valores digitados foram %d, %d e %d\n", m,
    \rightarrow n, o);
8
        return 0;
10
```

Informações extras sobre tipos

Constantes inteiras

Possíveis formas de escrita em C de um número inteiro:

Normalmente

Ex: 10, 145, 1000000

- Na forma hexadecimal (base 16), precedido de 0x
 Ex: 0xA (0xA₁₆ = 10), 0x100 (0x100₁₆ = 256)
- Na forma octal (base 8), precedido de 0 Ex: 010 $(0x10_8 = 8)$

Constantes do tipo ponto flutuante

 Um número só pode ser considerado ponto flutuante se tiver uma parte "não inteira", mesmo que ela tenha valor zero.

Ex: 10.0, 5.0, 4.7

 Um número ponto flutuante pode ser escrito em notação científica: um número seguido da letra e e um expoente. Um número escrito dessa forma deve ser interpretado como:

$$numero \times 10^{expoente}$$

Ex:
$$2e2 (2 \cdot 10^2 = 200.0)$$

Caracteres

- Caracteres são, na verdade, variáveis inteiras que armazenam um número associado ao símbolo
- Talvez a tabela de símbolos mais famosa utilizada pelos computadores é a tabela ASCII¹ (American Standard Code for Information Interchange), mas existem outras (EBCDIC, Unicode, etc.)
- Uma variável do tipo char armazena um símbolo (no caso, o inteiro correspondente ao símbolo). Seu valor pode ir de -128 a 127 (1 byte).

¹Pronúncia correta: ás-ki.

Tabela ASCII

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
0	caracteres de Controle															
16																
32		į.	"	#	\$	%	&	,	()	*	+	,	-		/
48	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	:	;	<	=	>	?
64	@	Α	В	С	D	Е	F	G	Н	I	J	K	L	М	N	0
80	Р	Q	R	S	Т	U	V	W	Х	Υ	Z	[\]	\wedge	-
96	`	а	b	С	d	е	f	g	h	i	j	k	I	m	n	0
112	р	q	r	s	t	u	V	W	X	у	z	{		}	~	

Caracteres

Toda constante do tipo caractere pode ser usada como uma constante do tipo inteiro e vice-versa.

Nesse caso, o valor atribuído será o valor daquela letra na tabela ASCII.

```
int a;
char b;

b = 65;
printf("Valor de b: %c\n", b);

a = 'C';
printf("Valor de a: %d\n", a);
```

Caracteres

Qual a saída do programa a seguir?

```
char b = 130;

printf("%c %d\n", b, b);
```

Comentários

Comentários

- É comum incluir comentários em um programa para explicar certas partes do código e ajudar na sua compreensão.
- Os comentários são ignorados pelo compilador.
- Um comentário de uma linha deve ser escrito depois de $//^2$.
- Um comentário também pode ser escrito entre /* e */. Neste caso pode haver mais de uma linha de comentário.

²Comentários de uma linha não são permitidos em ANSI C.

Comentários

```
#include <stdio.h>
   int main() {
       int a; //isto é um comentário
5
       int b; /* isto
6
                  também é
7
                  um comentário */
8
9
      a = 2;
10
      b = 3;
11
     a = a + b;
12
13
       return 0;
14
15
```

Conversão de tipos

Conversão de tipos

- É possível converter alguns tipos entre si, o que pode ser da forma implícita ou explícita.
- Na forma implícita, atribui-se diretamente um dado de um tipo para uma variável de outro tipo.
- Para isso, a capacidade (tamanho) do destino deve ser maior ou igual ao tamanho da origem, senão há perda de informação.

Conversão implícita de tipos

```
#include <stdio.h>
1
    int main() {
2
3
        int a = 9;
        double b:
4
5
6
        b = a:
        printf("a: %d e b: %lf\n", a, b);
8
        b = 5.56;
9
10
        a = b:
        printf("a: %d e b: %lf\n", a, b);
11
12
13
        b = 400000000.56;
14
        a = b:
15
        printf("a: %d e b: %lf\n", a, b);
16
        printf("Tamanho em bytes de um double: %ld\n", sizeof(double));
17
        printf("Tamanho em bytes de um int: %ld\n", sizeof(int));
18
        return 0;
19
20
```

Conversão de tipos

Na conversão **explícita**, nós explicitamente informamos o tipo para o qual o valor da variável ou expressão será convertido.

```
#include <stdio.h>
2
    int main() {
        double b;
4
5
        b = ((double) 5 / (double) 2);
6
        printf("%lf\n", b);
8
        b = 5 / 2;
9
        printf("%lf\n", b);
10
11
        return 0;
12
13
```

Um uso da conversão de tipos

A operação de divisão (/) possui dois modos de operação de acordo com os seus argumentos: inteira ou de ponto flutuante.

- Se os dois argumentos forem inteiros, acontece a divisão inteira. A expressão 10 / 3 tem como valor 3.
- Se um dos dois argumentos for de ponto flutuante, acontece a divisão de ponto flutuante. A expressão 1.5 / 3 tem como valor 0.5.

Quando se deseja obter o valor de ponto flutuante de uma divisão (não-exata) de dois inteiros, basta converter um deles para ponto flutuante: a expressão 10 / (float) 3 tem como valor 3.333333333.

Isso é especialmente útil quando se tem variáveis na expressão.